

Vinícius Santiago Zorman¹; Nathalia Adorno Silva¹; Priscylla Rangel Blaszk¹; Rosemary De Souza Oliveira²; Gustavo Monteiro da Silva³; Rita Adriana Gomes de Souza⁴; Noemi Dreyer Galvão⁴

¹Discente da Faculdade de Medicina da UFMT; ²Discente da Faculdade de Nutrição da UFMT; ³Doutorando do Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva da UFMT; ⁴Docente do Instituto de Saúde Coletiva da UFMT

Introdução

Os tumores malignos que afetam o sistema digestório figuram entre os principais tipos de câncer que levam à morte no Brasil. Cólon e reto, estômago, fígado e pâncreas estão entre os sítios primários mais relacionados à mortalidade por câncer no país. Nesse sentido, visando o entendimento da dinâmica desses tumores, é essencial compreender os fatores associados ao seu estadiamento, uma vez que este relaciona-se à sobrevida do paciente. O objetivo deste estudo foi analisar os fatores associados ao estadiamento de pacientes diagnosticados com câncer no sistema digestório, em Cuiabá, em 2019 e 2020.

Casuística e Métodos

Realizou-se estudo transversal, com dados coletados em duas unidades de assistência oncológica em Cuiabá, de 156 pacientes com diagnóstico de câncer com localização anatômica no sistema digestório, com 18 anos ou mais. As informações demográficas, socioeconômicas, de condição de saúde e de serviços de saúde foram coletadas por questionário estruturado, e as informações do estadiamento por consulta aos prontuários. As variáveis analisadas foram: idade, faixa etária, sexo, cor da pele, estado civil, escolaridade, classe econômica, renda familiar, convênio/plano de saúde, autoavaliação de saúde, estado nutricional, morbidade referida, idade do diagnóstico da morbidade referida, problemas no sono nas duas últimas semanas, cansaço e falta de energia nas duas últimas semanas, busca por serviços de saúde antes dos sintomas da doença e estadiamento. Para as análises dos dados, foram empregados os testes do qui-quadrado e de Mann-Whitney. O nível de significância adotado foi o de 5,0%. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa e todos os participantes assinaram o termo de consentimento.

Resultados

Foram identificados 156 pacientes com câncer no sistema digestório e com informações de estadiamento. Os pacientes em estágios iniciais da doença (estadiamento I e II) apresentaram maior média de idade, assim como maior proporção de pessoas ≥ 50 anos, homens, pessoas sem escolaridade ou com ensino fundamental, menor classe econômica, excesso de peso, diagnóstico de hipertensão arterial e diabetes e ausência de problemas de sono ou cansaço nas duas semanas anteriores à entrevista, além de idade mais jovem ao diagnóstico para diabetes e doença respiratória. Aqueles com estágios avançados (estadiamento III e IV) apresentaram maior proporção de jovens (< 50 anos), não brancos, com companheiro, renda familiar de 1 a 2 salários-mínimos, sem convênio/plano de saúde, pior autoavaliação de saúde, idade mais jovem ao diagnóstico de hipertensão arterial e sem busca regular aos serviços de saúde. Somente os diagnósticos referidos de hipertensão arterial (estágios iniciais = 55,0%; estágios avançados = 34,8%, $p=0,05$) e diabetes (estágios iniciais = 20,0%; estágios avançados = 6,0%, $p=0,01$) apresentaram diferenças estatisticamente significantes entre os grupos.

Tabela 1. Estadiamento segundo variáveis demográficas e socioeconômicas da população de estudo.

Variáveis:	Estadiamento (N - %)		
	I-II	III - IV	Valor de p
Idade em anos (média - desvio-padrão)	58,7 (12,9)	55,8 (11,8)	0,16
Faixa etária			
< 50 anos	7 (17,5)	27 (23,3)	0,44
≥ 50 anos	33 (82,5)	89 (76,7)	
Sexo:			
Masculino	26 (65,0)	67 (57,8)	0,42
Feminino	14 (35,0)	49 (42,2)	
Cor da pele:			
Branca	12 (32,4)	33 (28,9)	0,69
Não branca	25 (67,6)	81 (71,1)	
Estado civil:			
Com companheiro	25 (62,5)	77 (66,4)	0,66
Sem companheiro	15 (37,5)	39 (33,6)	
Escolaridade:			
Sem escolaridade/ensino fundamental	28 (70,0)	73 (62,9)	0,42
Ensino médio/superior	12 (30,0)	43 (37,1)	
Classe econômica:			
A-B	7 (17,5)	28 (24,1)	0,38
C/D/E	33 (82,5)	88 (75,9)	
Renda familiar:			
Sem renda ou menos de 1 salário-mínimo	11 (27,5)	18 (15,9)	0,19
1 a 2 salários-mínimos	19 (47,5)	70 (62,0)	
3 salários-mínimos ou mais	10 (25,0)	25 (22,1)	
Convênio/plano de saúde:			
Sim	18 (45,0)	39 (33,6)	0,20
Não	22 (55,0)	77 (66,4)	

Tabela 2. Estadiamento segundo condições de saúde e busca por serviços de saúde.

Variáveis:	Estadiamento (N - %)		
	I-II	III - IV	Valor de p
Autoavaliação de saúde			
Muito boa/boa	19 (50,0)	55 (47,4)	0,78
Regular/Ruim/Muito ruim	19 (50,0)	61 (52,6)	
Estado nutricional			
Magreza	3 (8,5)	9 (8,5)	0,86
Eutrófico	15 (42,9)	51 (48,1)	
Excesso de peso	17 (48,6)	46 (43,4)	
Morbidade referida			
Hipertensão arterial	22 (55,0)	40 (34,8)	0,05
Diabetes	8 (20,0)	7 (6,0)	0,01
Doença respiratória	4 (10,0)	11 (9,5)	0,92
Idade do diagnóstico da morbidade referida - média (desvio-padrão)			
Hipertensão arterial	51,7 (19,0)	52,9 (16,2)	0,70
Diabetes	44,3 (15,9)	51,6 (17,3)	0,40
Doença respiratória	24,3 (12,4)	38,3 (22,3)	0,26
Problemas no sono nas duas últimas semanas			
Nenhum dia	27 (67,5)	66 (56,9)	0,26
1 a 10 dias	4 (10,0)	25 (21,5)	
Quase todos os dias	9 (22,5)	25 (21,5)	
Cansaço e sem energia nas duas últimas semanas			
Nenhum dia	25 (62,5)	55 (47,8)	0,16
1 a 10 dias	7 (17,5)	38 (33,1)	
Quase todos os dias	8 (20,0)	22 (19,1)	
Busca por serviços de saúde antes dos sintomas da doença			
Sem regularidade	24 (60,0)	81 (69,8)	0,25
Com regularidade	16 (40,0)	35 (30,2)	

Conclusões

Pacientes em estágios iniciais da doença apresentaram maior proporção de hipertensão arterial e diabetes referidas. As informações do estadiamento e dos fatores que podem interferir nessa classificação contribuem para a adoção de condutas terapêuticas corretamente aplicadas.

Referências

- Edge, S.B. *et al*, Trotti Andy. **AJCC Cancer Staging Manual**. Nova York: Springer, 2010, p. 143-65.
- BRASIL. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. **Estimativa 2020: Incidência de Câncer no Brasil**. Brasília: Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva; 2019.
- Mendes, AAR *et al*. Avaliação da sobrevida de pacientes com câncer do trato gastrointestinal em uma cidade do interior de Minas Gerais. **Rev Med Minas Gerais**, v. 28, n.4, p. 5-11, 2018.

Contato

Vinícius Santiago Zorman - Email: zormanvinicius@gmail.com